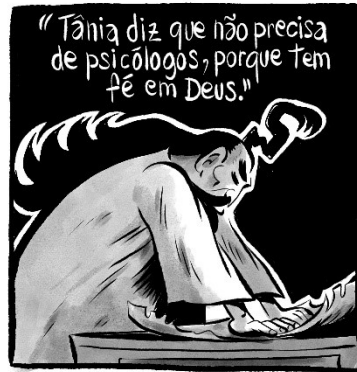


Ⓒ CARTAS Ⓒ
DE PAULO
À IGREJA DE
NEÓFITO
“Caros irmãos de
Neófito, graça e paz.”



@fjpscarino

Introdução

A saúde mental é um componente essencial do bem-estar humano, influenciando diretamente a qualidade de vida e a capacidade de enfrentar os desafios do cotidiano. Nos últimos anos, tem se observado um aumento significativo sobre questões relacionadas à saúde mental, destacando a importância de compreender e abordar dimensões desse aspecto fundamental da vida. Nos Evangelhos encontraremos muitas situações em que Jesus vai de encontro a pessoas que desenvolveram doenças somatoformes¹ [psicossomáticas]² a aquilo quem nem sempre é dito, mas é sentido e exteriorizado. Poderíamos ficar aqui olhando para vários textos³, como esse assunto precisa caber numa aula, escolhi um texto bíblico onde tentarei abarcar o máximo deste assunto. O texto bíblico a ser abordado será o de *João 4.4-30*.

¹ Os transtornos somatoformes constituem um grupo de transtornos que incluem sintomas físicos (por exemplo, dor, náuseas e tonturas) para os quais não pode ser encontrada uma explicação médica ou lesões anátomo-clínicas proporcionais, tornando-se um desafio diário para a prática clínica. Capturado de: <https://www.google.com/search?q=somatoformes> em 02/01/2024.

² A partir da entrada em vigor do CID 10 [Código Internacional de Doenças] o termo “psicossomático” passou a ser designado como “transtornos somatoformes”, ou seja, adoecimento mental expressado por sintomas físicos.

³ Em 2017 a IPU Nacional disponibilizou um Curso de Atualização Teológica em que uma das disciplinas era Psicologia Pastoral dada por mim. Ali foi resgatado muitos textos bíblicos. Quem desejar uma copia do texto em PDF solicitar no meu e-mail: pr.renatonavarro@uol.com.br

Em vez de evitar a Samaria como os judeus quase sempre faziam, Jesus atravessou a região que os judeus consideravam ser habitada por mestiços espirituais e étnicos. Jesus parou para conversar com uma mulher de reputação questionável. Encontramos no texto uma tensão: tanto no encontro como no diálogo. Trazemos dentro de nós uma urgência de pertença, de realização, de ser amado, por aprovação e autorrealização. Quando isso não é contemplado em nossa existência, adoecemos e vamos perdendo o brilho, levando uma vida insignificante, sem referência e de forma aviltante muitas vezes.

1. Tensão no encontro

Este encontro improvável se dá num momento do dia em que nenhum dos personagens estariam ali. O abastecimento das casas com água era uma tarefa feminina. Elas faziam isso no clarear do dia por causa do sol, já que ficariam livres para as outras tarefas domésticas. A mulher samaritana⁴ vai ao poço num horário em que não encontraria ninguém, deveria estar acostumada a isso. Não queria ser confrontada e nem hostilizada por sua história. Essa mulher buscava a felicidade nos relacionamentos [casamentos], sem entender direito que sua sede fazia com que os homens se afastassem dela, não conseguindo lidar com a cobrança da relação.

Acredito que mergulhava de cabeça, extrapolando os limites assustando aqueles com quem tentava se relacionar. Estamos falando aqui de sofrimento psíquico, de um desejo imenso de aceitação, reconhecimento, afeto e amor-próprio. Ir ao poço fora do horário habitual era um processo de negação e proteção também. Temos aqui uma mulher em crise consigo, com os outros e com uma religiosidade vazia.

Ao pedir água, Jesus demonstrou sua sede⁵ de relacionamentos. A intenção aqui é trazer a mulher para dentro, fazê-la refletir sobre o seu sofrimento psíquico. Jesus, ao pedir água, traz a mulher para o centro da cena, já que ela deveria fazer isso mecanicamente. Ter alguém no poço naquele horário e além de tudo ser homem e judeu. A presença de Jesus ali tinha o propósito de iluminar aquela vida e trazer a ela libertação.

⁴ A tradição vai registrar seu nome e sua história depois desse encontro conforme registrado no livro Sedentos por Deus de Foster, R. J; e Beebe, G.D.. Publicado pela Editora Vida em 2009 num verbete da pagina 340 sobre FOTINA.

⁵ Mendonça, J.T., Elogio da Sede, Edições Paulinas, 2018.

A tensão estava estabelecida. Aqui o contato é feito, o diálogo estabelecido. Jesus precisa ir desfazendo as camadas que foram sobrepostas sobre esta mulher. Camadas sociais, morais e religiosas.

2. Camadas

O tecido social do povo samaritano do Antigo Testamento era complexo e marcado por características específicas que diferiam dos judeus da época. Aqui estão algumas características [camadas] que nos ajudam a entender qual a origem do povo samaritano.

- i. **Origens Históricas e Étnicas:** Os samaritanos eram descendentes dos israelitas que permaneceram na região após a deportação de parte da população pelo Império Assírio no século VIII a.C. A mistura de populações remanescentes e estrangeiras ao longo do tempo contribuiu para uma identidade étnica distinta.
- ii. **Relações Tensas com os Judeus:** O relacionamento entre judeus e samaritanos era caracterizado por tensões e hostilidades. A construção do templo em Gerizim pelos samaritanos, em oposição ao templo em Jerusalém, contribuiu para a animosidade entre os dois grupos.
- iii. **Centro Religioso em Gerizim:** O monte Gerizim era o centro religioso dos samaritanos, onde construíram seu próprio templo. Isso diferia significativamente da tradição judaica centrada em Jerusalém. Essa divergência religiosa afetou não apenas as práticas espirituais, mas também a coesão social.
- iv. **Identidade e Isolamento Social:** Devido à rejeição pelos judeus, os samaritanos muitas vezes viviam em uma espécie de isolamento social. Eles eram vistos como impuros e evitados pelos judeus, o que provavelmente afetou seu senso de identidade e coesão social.
- v. **Eventos Históricos e Conflitos:** O tecido social dos samaritanos foi moldado por eventos históricos, como as deportações assírias e os conflitos posteriores com os judeus. As narrativas bíblicas refletem as tensões sociais e políticas entre esses dois grupos.
- vi. **Tradições Culturais Distintas:** Os samaritanos desenvolveram suas próprias tradições culturais, incluindo

práticas religiosas, festivais e rituais específicos. Isso contribuiu para uma identidade cultural única em contraste com os judeus.

3. Aprofundamento do diálogo – como trabalhar ideias de saúde mental

No caso da mulher samaritana podemos ver isso de várias perspectivas:

- i. **Vulnerabilidade e Isolamento:** A mulher samaritana, ao ir buscar água sozinha ao meio-dia, pode indicar uma sensação de isolamento ou exclusão social. Isso pode ser relacionado à saúde mental, já que muitas vezes pessoas que sofrem de problemas emocionais ou transtornos mentais podem se sentir isoladas ou deslocadas socialmente.
- ii. **Autoconhecimento e Aceitação:** Durante sua conversa com Jesus, a mulher samaritana é confrontada com aspectos de sua vida pessoal, incluindo relacionamentos passados. Esse encontro pode representar um processo de autoconhecimento e aceitação, que são aspectos importantes da saúde mental. Reconhecer e confrontar suas próprias experiências pode ser terapêutico e promover um maior entendimento de si mesma.
- iii. **Busca por Significado e Propósito:** A mulher samaritana expressa uma busca por significado e orientação espiritual, reconhecendo a expectativa pelo Messias. Esse anseio por algo maior do que ela mesma é uma característica comum em muitas pessoas que lutam com questões de saúde mental. Encontrar significado e propósito pode ser fundamental para a saúde mental e o bem-estar emocional.
- iv. **Revelação e Transformação:** A revelação de Jesus como o Messias à mulher samaritana pode ser vista como um momento de transformação e cura. Essa experiência pode representar uma jornada de crescimento pessoal e espiritual, que são aspectos importantes da recuperação e da saúde mental.
- v. **Comunidade e Apoio Social:** Após seu encontro com Jesus, a mulher samaritana retorna à sua comunidade para compartilhar sua experiência e testemunhar sobre ele. Isso destaca a importância do apoio social e da conexão com os outros na promoção da saúde mental. Ter uma comunidade de apoio pode fornecer um senso de pertencimento e suporte emocional.

Em resumo, o relato da mulher samaritana no Evangelho de João pode ser relacionado à saúde mental através de temas como vulnerabilidade, autoconhecimento, busca por significado, transformação pessoal e apoio social. Esses aspectos são importantes na jornada de recuperação e bem-estar emocional de qualquer indivíduo.

Sugestão de roteiro para a aula

COMPARTILHE SUA FÉ COM ALGUÉM

- Conversar sobre o texto
- No que se refere a compartilhar nossa fé, aprendemos 3 lições importantes com a história desta mulher:
 1. **Jesus vê o melhor em todas as pessoas**
 - a. Os fariseus reclamavam dizendo que Jesus recebia pecadores [Lc 15.2]
 - b. No que se referia a mulher junto ao poço eles estavam certos
 - c. Ela já havia passado por 5 casamentos/divórcios e era o assunto da cidade por estar vivendo com um novo parceiro
 - d. Mas ela foi a primeira pessoa a quem Jesus se apresentou como o Messias
 - e. Por que Ele não fez isso quando chamou seus discípulos? Ou quando realizou o seu primeiro milagre? Ou quando entrevistou Nicodemos?
 - f. Porque Jesus não mede você pelo seu passado ou pela sua genealogia, mas pelo seu potencial
 2. **Jesus transforma você, depois usa você para transformar outros**
 - a. Aquela mulher foi a primeira pessoa a compartilhar o evangelho em Samaria
 - b. Muitos samaritanos creram nele por causa do testemunho daquela mulher
 - c. A partir do seu quebrantamento, Deus pode usar você para curar outras pessoas
 3. **Jesus não precisa que você explique, apenas que você o apresente**
 - a. E muitos outros creram, por causa da sua Palavra.

- b. disseram à mulher: “Agora cremos, não somente por causa do que tu falaste, mas porque nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.”
- c. Você só precisa compartilhar o Deus revelado a você.

* Pastor Jubilado do PJDI, Psicólogo Clínico com atuação em Saúde Pública, Mestre em Ciências da Religião e Coordenador do SARA Sorocaba [sara.org.br].